

## AS IDÉIAS DOS ALUNOS E O ENSINO DO MEIO URBANO - A RELEVÂNCIA EDUCATIVA DAS CONCEPÇÕES SOBRE A CIDADE<sup>13</sup>

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 30, n. 3, p. 631-632, set./dez. 2005.

O livro *“Las ideas de los alumnos y la enseñanza del medio urbano”* de autoria de Francisco García Pérez, professor titular na Universidade de Sevilha – Espanha, faz parte de uma excelente coleção de obras dedicadas à Didática e à pesquisa em contexto escolar. De todas as obras editadas no contexto do Grupo DIE (*Didáctica e Investigación Escolar*) e pela Rede IRES (*Investigación y Renovación Escolar*), selecionamos este livro por trazer uma importante contribuição para a Didática da Geografia e também por ser resultado de uma investigação que apresenta um sólido e detalhado embasamento teórico e metodológico sobre as concepções dos alunos do ensino fundamental sobre conceitos intimamente relacionados à Geografia Escolar: cidade, bairro, estrutura urbana e qualidade de vida.

No primeiro capítulo o autor apresenta as condições e os modos de vida no mundo urbano contemporâneo; de forma breve descreve aspectos e tendências da realidade urbana mundial como contexto global onde estão sendo educados os alunos. Destaca também a necessidade dos professores conhecerem as idéias e representações que os alunos têm e constroem sobre o meio urbano. O autor considera as concepções dos alunos como um sistema de idéias que está em constante evolução e que tem um caráter social. Neste sentido, as concepções se manifestam em dois planos diferentes, o primeiro seriam os “modelos culturais” construídos e organizados pelo sistema social e cultural e o segundo, as “crenças pessoais” que seriam as idéias que possuem as pessoas de modo individual. Neste plano, as ações dos docentes teriam como objetivo se apropriar das concepções que os alunos trazem para a escola e, partindo delas, avançar na aprendizagem escolar de novos conceitos. Portanto, o papel do processo de ensino e aprendizagem deixaria de ser um planejamento mecânico do professor ou a vontade pura dos alunos, mas sim o resultado integrado das intenções educativas dos docentes juntamente com os interesses dos alunos.

O segundo capítulo destaca mais detalhadamente, do ponto de vista teórico e científico as idéias e concepções que os alunos e as pessoas em geral têm acerca da cidade e do meio urbano. Essa revisão é apresentada a partir de várias perspectivas teóricas: a primeira é a perspectiva da Psicologia com diferentes enfoques como o Piagetiano, o de Vygotski, o das teorias implícitas e o enfoque dos domínios; posteriormente seguem os estudos sobre as representações sociais, desde uma perspectiva da Sociologia e, por fim, é apresentado o estudo das representações espaciais.

O capítulo seguinte trata de conectar a discussão sobre as concepções e as representações sobre o meio urbano com a questão didática. Para isso, o autor utiliza-se da perspectiva construtivista na qual as idéias e concepções dos alunos e professores tomam lugar central nos debates relacionados à pesquisa educativa, o que promove uma profunda revisão das metodologias de ensino e da aprendizagem escolar a partir da década dos anos 80 do século passado. Neste capítulo o autor destaca três correntes didáticas que exploram a temática do meio urbano, a primeira é a perspectiva do desenvolvimento, fortemente embasada em teorias psicológicas sobre a aprendizagem. A

<sup>12</sup> A expressão “Geosaber” foi escolhida por conter as raízes do saber (*sapere*, segundo o Novo Dicionário Aurélio, São Paulo: Nova Fronteira, p. 1254, 15ª edição) e da Geografia (*geo*), raízes que devem perpassar nossas discussões ampliar suas fronteiras de conhecimento para a interdisciplinaridade, em direção a uma transdisciplinaridade.

<sup>13</sup> GARCÍA PÉREZ, F. F. *Las ideas de los alumnos y la enseñanza del medio urbano* - La relevancia educativa de las concepciones sobre la ciudad. Sevilha: Diada, 2003. 206 p. ISBN: 84-87118-06-2

segunda, é a perspectiva da educação ambiental, que apresenta a problemática da relação Sociedade e Natureza e, por último, a perspectiva da área das ciências sociais que envolve pesquisas e trabalhos relacionados aos temas geográficos em sua grande maioria.

O quarto capítulo do livro é dedicado a apresentar os resultados da investigação realizada sobre as concepções de alunos sobre o meio urbano. Os conceitos com os quais o autor trabalhou tiveram como referência o conhecimento escolar, hipóteses de progressão, níveis de formulação ou dificuldades no progresso do conhecimento. Análisa as concepções dos alunos partindo das idéias sobre: cidade, bairro, serviços urbanos e qualidade de vida, para cada uma destas categorias o autor utilizou diferentes estratégias metodológicas para coleta de dados como questionários e desenhos dos alunos.

O último capítulo está destinado a apresentar algumas conclusões da pesquisa e suas implicações para o ensino. O autor aponta que as primeiras concepções dos alunos têm forte vinculação com experiências da vida cotidiana e que, posteriormente, aparecem concepções sobre conteúdos escolares que em sua grande maioria derivam de conceitos científicos. Porém, o autor destaca também que existe uma "lógica específica" na construção desses conceitos o que se supõe ser uma construção autêntica gestiona no âmbito da escola, o que diversos autores chamam de "conhecimento escolar". O autor destaca que as concepções dos alunos se organizam ao redor de "grandes idéias" que acabam por estruturar outras. Para explicar esse sistema foi utilizado o conceito de progressão de concepções o que permitiu concluir que os alunos possuem uma melhor compreensão do próprio bairro onde vivem e um entendimento menos detalhado e preciso sobre a própria cidade.

Destacamos que este livro traz uma interessante investigação centrada na realidade escolar espanhola que pode perfeitamente servir de exemplo para uma reflexão sobre propostas educativas para a realidade brasileira principalmente pelo rigor teórico e metodológico da pesquisa e os resultados alcançados. A obra trata de temas relevantes para a Didática da Geografia Escolar, não somente do ponto de vista pedagógico, mas também do avanço da pesquisa em ensino e aprendizagem de conceitos geográficos.

*ADRIANO RODRIGO OLIVEIRA*

(Doutorando em Didática da Geografia na Universidad de Oviedo – Espanha, Pesquisador Bolsista da CAPES no Exterior.  
e-mail: uo150659@uniovi.es)